

<b>ID</b>	2133
<b>Unidade Curricular</b>	Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas
<b>Regente</b>	César José Duarte Peixoto

**Objectivos**

Como fundamentos, pretende-se exprimir um sentido de princípios, com caracterização dos objetivos, seus atributos essenciais e sua significação. Pretende-se situar e relacionar as Técnicas, criando taxonomias e percebendo as relações entre os gestos desportivos

A disciplina, prevê uma relação/integração das componentes, do contexto e dos objetivos, de forma a intervir e explicar as atividades comportamentais - Objeto: Análise, definição, estruturação de fatores específicos das atividades desportivas.

- Estrutura uma compreensão e explicação, através de modelos interpretativos. Formula um design» Modelo Interação de Instrumentos-MII, visando a identificação e o desenvolvimento das técnicas e de estratégias nos fenómenos desportivos

- Estabelece uma ordem lógico-descritiva para atingir objetivos taxionómicos, apontando para um objetivo final que agrupe as estruturas através de inovação e modelação de sistemas de integração, facilitando a sua aplicação no ensino/aprendizagem.

**Conteúdos  
Programáticos em  
Syllabus**

A Classificação como Ciência  
Fatores específicos - Critérios;Objetivos;categorias  
- Procedimento para a classificação  
Taxionomias - Lógica categorial/Estatística  
- Praxeologia  
Terminologia  
- Definição de critérios  
Classificação» diversos autores  
Classificação das situações/tarefas  
Conceitos e características fundamentais  
- Modelos - interação;Análise - relações  
Classificação específica  
- Sistemas  
Estruturar/Categorias  
Taxionomias, Nomenclaturas  
- Técnicas Desportivas - Ações motoras  
Instrumentos  
- Componentes e Condicionantes  
Conceito e características do movimento  
- Definição - estrutura;Terminologia  
Fundamentos da Ação motora  
- Estratégias - Progressões  
Representação gráfica  
Critérios gerais  
- Visualizar o problema - desenhar a interpretação  
- Problemas/resolução - abstrair os princípios  
Diferenciação - correlacionar os requisitos  
- Perceber o padrão  
- Modelação Sistémica  
APLICAÇÃO  
Desportos: Individuais; Coletivos; Raquete; Natureza; Combate

**Avaliação**

Avaliação contínua resulta de um trabalho prático desenvolvido ao longo das aulas e de um teste final  
Avaliação Continua  
» Obtenção de sucesso » pontuação final mínima 10 valores  
[N1=Teórica]  
\* Fichas práticas + teste escrito  
[N2=Teórico-Prática (aplicações diferentes)]  
\* Fichas práticas  
[N3=Trabalho escrito]  
\* Modelo aplicativo - laboratório  
A avaliação é efetuada durante as aulas, de acordo com os objetivos estabelecidos  
Resultado final da avaliação, obtida através da média aritmética das três notas (N1+N2+N3)  
Exame Final  
» Exame final, de acordo com os seguintes objetivos  
\* Nota final inferior a 10 valores  
\* Aulas práticas assistidas inferior a 20 %  
O resultado final consiste em, teste escrito (avaliação teórica) e teste oral (avaliação teórico-prático)

## **Bibliografia**

- ENCICLOPÉDIA EINAUDI (2000) — Sistemática n 42. Edição Imprensa Nacional, Casa da Moeda
- ENCICLOPÉDIA EINAUDI (2000) — Sistemática n 43. Edição Imprensa Nacional-Casa da Moeda
- PEIXOTO, C. (1994) - Terminologia. Um Instrumento de Gestão. Ludens, vol 14, n 2, Abr/Jun, Ed. FMH
- PEIXOTO, C. (1997) - Sistemática das Actividades Desportivas. Modelos e Sistemas de Análise do Desempenho Desportivo, Ed. FMH.
- PEIXOTO, C. (2002) - A Classificação e a Ciência. As Ciências do Desporto e o Conhecimento. Ludens
- MOREIRA, M. (2002) - Desportos de Oposição. O que são?, Ludens, vol 17, n 1 Jan/Mar 2002, Edição FMH
- PARLEBAS, P. (1981) - Contribution a un Lexique Commenté en Science de L'Action Motrice, Publicações INSEP
- SÉRGIO, M. (1989) - Motricidade Humana. Uma ciência do Homem. ISEF, Serviço de Ed, Lisboa
- ENCICLOPÉDIA EINAUDI (1993)-Sistemas n 26. Edição Imprensa Nacional-Casa da Moeda
- FLEISHMAN, E. & QUAINANCE, M. K. ( 1984) - Taxonomic of Human Performance, Academic Press, INC-New York.